

SESCON

REVISTA

INFORMATIVO IMPRESSO SESCOON RIO DE JANEIRO

#151

Set/Out 2020



Trabalho contínuo

Gestão 2019/2020 do SESCOON-RJ proporciona benefícios para os associados, educação continuada e conscientização da classe contábil

Índice

Editorial

Trabalho constante

Aconteceu

SESCON-RJ realiza AGO

Tecnologia

Novos processos e demandas

Fórum Societário

Ajustes necessários

Saúde

Mente saudável

Fórum Jurídico

Tratamento adequado aos dados

Capa

Ações que fazem a diferença

Fórum de Tecnologia

Novas possibilidades

Gestão de Pessoas

Cuidado redobrado

03

04

06

09

12

14

16

22

25

Expediente

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCOON RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente

Renato Mansur

Vice-presidente

Ilan Renz

Tesoureiro

Adilson Félix

Diretor Secretário

Anderson de Oliveira Silva

Diretor Social

Marcelo dos Santos Gil

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Marco Antônio Fernandes Dalponte

Anderson Martins Ribeiro da Silva

Everton Generoso de Assunção Ferreira

Edilson Conrado Ferreira Junior

DIRETORIA – SUPLENTES

Wagner Wendling Pessamílio

Francisco Eduardo Ribeiro

Hélio Cezar Donin Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Pinto de Azeredo

Edson Dupret

Armando Gomes de Oliveira

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

Jader Cândido de Melo

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS

Felipe Oliveira

Janaina Ferreira

Luiz Marcelo Duarte

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Carlos Quirino

Cesar Madruga

Elisângela Castelo Coelho

REPRESENTANTES JUNTO A FENACON – EFETIVOS

Renato Mansur

Ilan Renz

REPRESENTANTES JUNTO A FENACON – SUPLENTES

Felipe Farias de Oliveira

COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA

Selma Gama

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Cajá Comunicação

Editor

Annaclara Velasco

Reportagem

Luiza Ribeiro

Diagramação e arte

Felipe Nogueira

PROJETO GRÁFICO

abcom abstrato comunicação

FOTOGRAFIA

Arquivo Sesccon-RJ, Fenaccon e Freepik

IMPRESSÃO

Stampppa grupo gráfico

500 exemplares | Fale com a redação: supervisao@sescon-rj.org.br

Cadastre-se

Envie um e-mail para:

sesconrj@sescon-rj.org.br

E receba o SESCOON NEWS online. Mantenha-se sempre informado com tudo o que acontece.

O SESCOON Rio de Janeiro é filiado à FENACON — Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.



Renato Mansur,
presidente do SESCON-RJ

Trabalho constante

Ao longo dos últimos dois anos, o SESCON-RJ proporcionou iniciativas em prol do desenvolvimento do empresariado contábil aos seus associados, como educação continuada e ações junto aos órgãos públicos para apresentarmos nossas pautas e sugestões de melhoria relevantes para a classe. Nessa edição, abordamos algumas dessas ações, realizadas no biênio 2019/2020.

Assim como em nossos escritórios, a pandemia de Covid-19 trouxe a necessidade de nos adaptarmos diante da necessidade de isolamento social e da interrupção abrupta do funcionamento das empresas e outras instituições. Além de apresentarmos propostas ao fisco para contornar o difícil quadro econômico que se formava em vários setores, adequamos as atividades do SESCON-RJ ao novo momento, negociamos Convenções Coletivas Extraordinárias com sindicatos laborais e estendemos nossos benefícios para outras empresas contábeis além dos nossos associados, assim como ajudamos órgãos públicos, como a JUCERJA, a suprirem a alta demanda formada após a reabertura das atividades presenciais.

Ao longo desse período, mantivemos nossos eventos de forma remota, como os fóruns societário, de tecnologia e jurídico, que abordaram temas atuais e relevantes para os empresários contábeis. Entre os assuntos tratados, os procedimentos e principais dúvidas relacionadas ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Município do Rio de Janeiro (RCPJ-RJ), uso de inteligência artificial nas empresas e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Nesse momento que muitas empresas se reestruturaram e buscam alternativas para continuar suas atividades da melhor maneira possível, o empresário contábil deve ser o principal aliado dos empreendedores. **Nesse contexto, para demonstrarmos a relevância do nosso trabalho, é fundamental estarmos unidos pelo associativismo para nos fortalecermos e continuarmos a apresentar as reivindicações às entidades públicas e outras organizações para melhorarmos o ambiente do empreendedorismo para todos.**

Obrigado e boa leitura.



Acesse nosso site.

SESCON-RJ realiza AGO

No dia 30 de setembro, O SESCOON-RJ realizou em sua sede a Assembleia Geral Ordinária, na qual foram aprovadas as contas do exercício de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal. A reunião foi iniciada pelo presidente Renato Mansur, com o diretor Marco Dalponte como presidente da mesa e o associado Francisco Carnevale como secretário da Assembleia. ■



Atualização em dia

O SESCOON-RJ realizou novas transmissões online sobre temas da área contábil mediadas pelo presidente da entidade, Renato Mansur. No dia 8 de setembro, o gerente de Vendas da Intuit Quickbooks, Ricardo Nogueira, abordou o tema O Tripé do Empreendedor de Sucesso. Em seguida, no dia 16, o empresário contábil e parceiro Conta Azul Luiz Corrêa, participou de uma nova live, sobre BPO como Oportunidade de Negócio.

O presidente do Instituto Fenacon, Marcio Shimomoto, foi o convidado da live do dia 23 de setembro, cujo assunto foi Como as Tecnologias Ajudaram ao Contador no Período de Pandemia. As lives do SESCOON-RJ estão disponíveis no canal do Youtube na entidade: <https://www.youtube.com/user/sesconrj> ■



Reunião com o CRCRJ

No dia 9 de outubro, o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, esteve na sede do SESCOON-RJ para uma reunião com o presidente da entidade, Renato Mansur, ocorrida conforme as determinações sanitárias por conta da pandemia de Covid-19. No encontro, foram abordadas parcerias e convênios entre as duas entidades, assim como outros assuntos de interesse da classe contábil. ■

Conhecimento contábil

Em comemoração ao dia do Contador (22 de setembro), o SESCOON-RJ e a Prado Treinamentos firmaram uma parceria e disponibilizaram palestras gratuitas, via transmissão online, sobre temas relacionados à atividade, como Lei Proteção de Dados na Administração de Pessoal, Marketing Digital para Contadores e Whatsapp Business para Contadores. ■

Mudanças legislativas

Alterações abrangem eSocial, ISS e Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda

Prorrogação da MP 936 – O Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, que abrange os acordos de redução salarial e suspensão dos contratos de trabalho, foram prorrogados pelo Ministério da Economia em outubro. As condições, estabelecidas na MP nº 936/2020 (Lei nº 14.020/20) foram estendidas pela segunda vez, após uma primeira prorrogação do prazo, em agosto (Decreto nº 10.470/20). O programa segue válido até 31 de dezembro de 2020.

Tributos do Simples Nacional – Após prorrogação de seis meses dos vencimentos dos tributos federais do Simples Nacional referentes a março, abril e maio de 2020, o prazo para pagamento dos encargos postergados teve início em 20 de outubro de 2020, com as parcelas dos meses seguintes a serem pagas em 20 de novembro e 21 de dezembro. Os valores dos meses seguintes foram cobrados nos meses correspondentes.

ISS – No dia 23 de setembro, foi sancionada a Lei Complementar nº 175/2020 que estabelece as regras de transição da cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS), que deixa de ser recolhido no município que sedia a empresa, passando para a cidade onde o serviço é prestado. **As mudanças começam a partir de 2021, ano em que 33,5% do tributo será destinado à**

cidade onde a companhia está localizada e 66,5% ao município em que o serviço foi prestado.

Em 2022, os percentuais mudam para 15% e 85%, respectivamente. Em 2023, todo o montante passa a ser arrecado pelo município em que o serviço ocorreu.

A mudança no recolhimento abrange serviços como planos de saúde e médico-veterinários, administração de fundos, cartões de crédito e débito e consórcios.

eSocial – Em outubro, o governo federal lançou uma versão simplificada do eSocial. A nova versão do documento estabelece o CPF como única identificação dos trabalhadores na plataforma e exclui inclusão de dados como PIS, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Registro Geral (RG). **Na ocasião, também foi divulgado o novo cronograma de implementação da ferramenta, conforme disposto na Portaria Conjunta nº 76/2020.** Os eventos de saúde e segurança do trabalho serão enviados pelas empresas do grupo 1 a partir de 8 de junho de 2021, seguidas das empresas dos grupos 2 e 3 (8 de setembro de 2021 e 10 de janeiro de 2022).

Para o grupo 4, a primeira fase (Eventos de Tabelas) tem início em 8 de julho de 2021, com os outros envios a partir de 8 de novembro de 2021 (Eventos não periódicos), 8 de abril de 2022 (Eventos periódicos) e 11 de julho de 2022 (Eventos de SST). ■

Chapa habilitada

O SESCON-RJ divulgou a chapa inscrita para a eleição da presidência e diretoria da entidade para o biênio 2021/2022. O grupo completo, liderado pelo atual presidente, Renato Mansur, pode ser consultado nesse link: <https://bit.ly/3k4JgW9> ■

Novos processos e demandas

Impacto do desenvolvimento da tecnologia na área contábil traz mudanças comportamentais para empresas e clientes

Ao longo dos últimos anos, as mudanças causadas pela tecnologia trouxeram novos modelos de trabalho em todas as áreas. Na contabilidade, esse processo ocorreu especialmente nos procedimentos com os órgãos públicos e na relação com os clientes. Segundo o empresário contábil e conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), Nivaldo Cleto, isso pode ser exemplificado pelas escriturações digitais, uso de ferramentas de comunicação e da Certificação Digital.

“A alavancagem desses processos iniciou-se há alguns anos, após a exigência das empresas entregarem ao Fisco documentos como os SPEDs, notas fiscais eletrônicas e criação do eSocial, migrando todo o processamento das folhas de pagamento para essa plataforma revolucionária, em benefício dos empregados, empregadores e da sociedade como um todo. Com a proliferação das plataformas de comunicação por videoconferência, as reuniões estratégicas com funcionários, clientes e fornecedores ficaram mais dinâmicas e objetivas”, pontua, acrescentando que o crescimento do trabalho remoto trazido pela Covid-19 também ocasionou na revisão de aspectos de infraestrutura, como servidores e controle da produção das equipes.

Entre os benefícios desse processo, o empresário contábil, conselheiro suplente do CGI e diretor de Tecnologia da Informação da Fenacon, Hélio Donin Jr., acrescenta a praticidade no fluxo

dos documentos. Porém, também é necessário cuidado por conta disso. “Como a velocidade é grande, é preciso ter atenção à qualidade. Falhas podem trazer problemas para os clientes e as empresas contábeis em efeito cascata”, alerta.

Como desafio, Donin pontua a diferença nos procedimentos entre as empresas contábeis com os órgãos públicos e com os clientes. “No último caso, já poderia estar mais avançada e padronizada, como ocorre com o Fisco”.

Cleto destaca a redução na burocracia e execução manual dos processos e a segurança que a coleta eletrônica das informações proporciona, o que permite um trabalho mais estratégico junto aos clientes.

“Deixamos de lidar com processamento de papéis, aproveitando as informações eletrônicas para entregar de forma mais rápida os relatórios contábeis para os clientes cuidarem da gestão financeira dos negócios com mais segurança”. Entretanto, ele pontua o risco de desemprego para os profissionais que não se adequarem às mudanças e a contínua capacitação demandada.

Medo do novo

Apesar das operações online serem cada vez mais comuns, há pessoas receosas por medo da falta de segurança das mesmas. Nesses casos, Donin observa que a proteção aos computadores e celulares



O conselheiro suplente do CGI e diretor de Tecnologia da Informação da Fenacon, Hélio Donin Jr., e o conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Nivaldo Cleto

e cumprimento de orientações ajudam a evitar eventuais problemas. “Para evitar os riscos, é ter um bom equipamento, antivírus e firewall. Também é preciso ter atenção aos e-mails”. **Cleto também reitera a importância da atenção à segurança. “Sempre ficar alerta às orientações de segurança na utilização dos sistemas de acesso, que todos os dias são veiculados na mídia”.**

As mudanças causadas pelo crescimento da tecnologia no trabalho contábil trouxeram novas percepções sobre a categoria, de acordo com Donin. “A tecnologia consegue melhorar a ferramenta, com mais informações, o que melhora a percepção dos clientes e da sociedade, e se entrega mais também”.

Demandas específicas

A atenção com a segurança nas operações digitais, assim como outras demandas trazidas pelo aumento da presença da internet no cotidiano de todos, ocasiona em necessidades específicas para diversas atividades. No caso do CGI.br, os setores governamental, terceiro setor, comunidade científica e tecnológica e um representante do notório saber em assuntos de internet compõem o grupo, assim como o setor empresarial.

“Os debates contam com atores de todos os setores da sociedade e, regra geral, chegamos na maioria das vezes a um consenso, publicados através de Resoluções e Recomendações”, explica Cleto. “Nos últimos anos tivemos uma importante atuação na construção do Marco Civil da Internet, cuja redação foi influenciada de maneira decisiva pelos dez princípios de governança da Internet (<http://principios.cgi.br>). Todas as decisões do colegiado são executadas pelo nosso braço executivo, uma entidade sem fins lucrativos, o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)”.

Eleito em junho para integrar o conselho do CGI.br, Donin ressalta que a participação no grupo contribuirá para aproximar a categoria dos debates relacionados à internet. “A contabilidade se aproxima das estruturas que fazem parte da sua realidade. Já que o CGI.br gerencia e estrutura a internet. Assim, sabemos o que está sendo desenvolvido para o fluxo da informação, que é a matéria prima do nosso trabalho”.

Entre as decisões legislativas mais recentes relacionadas a gerenciamento de informações online está a Lei Geral de Dados Pessoais (LGPD), em vigor desde setembro. Para Cleto, a adequação das empresas ao que é determinado na legislação deve ser a prioridade, já que podem ocorrer sanções.

Além disso, o Comitê, que realizou com outras entidades parceiras seminários sobre proteção à privacidade e aos dados pessoais, integra a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), criada para implementar a nova lei, entre outras atribuições. “Hoje, o CGI.br tem uma cadeira na ANPD, que é um órgão da Administração Pública responsável por zelar e fiscalizar o cumprimento da LGPD em todo o território nacional”.

Donin pontua que a implementação da LGPD é um marco por trazer ao mercado brasileiro uma legislação semelhante ao Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), legislação europeia criada em 2018 que abrange o mesmo tema. “Isso coloca as empresas brasileiras em outro patamar. Agora, é aplicar com qualidade igual a das empresas do exterior”. ■

Você inova na Contabilidade. A Nasajon inova no ERP.

Conheça as nossas soluções
para Contadores Consultores.



Ajustes necessários

Fórum Societário aborda procedimentos e erros mais frequentes no RCPJ-RJ

No dia 17 de setembro, o SESCON-RJ realizou o Fórum Societário, com palestra do oficial substituto do Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Município do Rio de Janeiro (RCPJ-RJ), Jalber Buannafina. Transmitido pela internet, o evento foi realizado a partir da sede da entidade, onde o diretor do SESCON-RJ, Marcelo Gil, apresentou as perguntas dos participantes, e da sede do órgão municipal, de onde Jalber, acompanhado do presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, respondeu as questões e apresentou os erros mais comuns nos procedimentos.

Jalber pontuou que, por conta da pandemia de Covid-19, o funcionamento do RCPJ-RJ foi prejudicado e os processos passaram a demorar mais. “Essa situação trouxe um prejuízo para o mundo todo, enfrentado por todos os profissionais para resolver gargalos que ocorreram na parte de sociedade”, pontuou Jalber, acrescentando que a

ideia é realizar os exames na entrada do sistema digital em todos os casos.

Além dos aspectos relacionados à pandemia, ele explicou as principais ocorrências que levam os processos do Registro Civil a caírem em exigência. A necessidade de consolidação de várias mudanças feitas no mesmo artigo foi abordada, assim como mencionar que há anexos no documento e não incluir o arquivo em questão, além de não numerar as alterações contratuais e atos, se a sequência for conhecida. Há também casos de documentos enviados sem assinatura, que também caem em exigência.

No caso do Central RCPJ, site que recebe os processos digitais, ele pontuou que o crescimento da demanda superou a capacidade da plataforma e que por isso, há um atraso na realização dos processos, a ser diminuído.



O oficial substituto do RCPJ-RJ, Jalber Buannafina, e o presidente Renato Mansur

Adequações

O palestrante também alertou para o uso inadequado das nomenclaturas Sociedade Simples e Sociedade Empresária em casos que os nomes não cabem. Nesse âmbito, ele também alertou para a “mistura de regras” de Sociedade Simples e Sociedade Limitada, o que também pode levar ao processo entrar em exigência. No caso desse tipo de sociedade, ele também lembrou que não é possível dizer que os sócios respondem ilimitadamente. Em relação a procedimentos de dissolução e extinção, Jalber alertou que os dois são distintos. O primeiro, usado para liquidar ativo e passivo das empresas e o segundo, o processo posterior.

No Fórum, também foram esclarecidos processos relacionados a casos de falecimento de sócio, como dissolução das cotas, eventual doação das mesmas, consulta aos herdeiros sobre interesse na continuidade no negócio e divisão dos bens. No caso das doações, Jalber alertou que há incidência de Imposto de Transmissão Causa

Mortis e Doação (ITCMD), que também deve ser levado ao RCPJ-RJ ao registrar o procedimento.

No caso do registro de livro diário, Jalber explicou que o procedimento ocorre normalmente pelo www.centralrcpj.com.br. Porém, é comum que os documentos sejam enviados sem assinatura, que pode ser feita via certificado digital. No caso de cadastro de ECD e Sped, ele explicou que é preciso enviar o mesmo arquivo encaminhado à Receita Federal para que seja possível verificar se as informações são as mesmas. Jalber lembrou que, além do envio do documento à RFB, o registro do Sped é importante para outras finalidades, como eventuais processos ou perda do arquivo digital.

Ele também alertou que, no caso do envio dos documentos por e-mail, em mensagens avulsas, a localização das mesmas se torna mais difícil para a equipe do órgão, o que pode tornar o processo mais demorado. Nessa modalidade, a qualidade da digitalização é importante, assim como a reserva

Entre outros benefícios, o SESCON-RJ realiza em sua sede um plantão de atendimento com o RCPJ-RJ. Para saber mais, entre em contato pelo e-mail rcpj@sescon-rj.org.br

Fórum Societário

de um espaço na parte superior do documento para inserção da chancela. Ele também pontuou que o atendimento será reformulado para que os atendimentos digitais sejam feitos somente pelo site. Para evitar essas ocorrências, o palestrante sugeriu revisar os documentos antes de iniciar o processo.

Informações completas

Além dessas dúvidas, o especialista lembrou que, em caso de alterações no nome dos sócios, é preciso informar o motivo da mudança e informações complementares, como número da certidão de casamento. No caso das transmissões digitais, ele ressaltou que é preciso incluir o número do requerimento eletrônico para evitar cair em exigência.

No caso de eleições em associações, ele pontuou que os processos podem cair em exigência se o estatuto das mesmas não for seguido à risca. Nesse caso, o ideal é que o processo seja determinado conforme as possibilidades de cada organização.

O palestrante também lembrou que o RCPJ-RJ não fica mais com as documentações arquivadas e devolve para os usuários, mantendo somente as versões digitais. No caso do formato digital, o envio dos registros é feito da mesma forma. Ele também pontuou que, no caso de guias adicionais, é possível enviar nos dois formatos e que, no

caso de necessidade de encaminhamento a outras instituições, como bancos e outros sócios, a versão eletrônica também pode ser usada, se as informações necessárias forem encaminhadas.

“Estamos trabalhando com grande afinco e esforço para trabalharmos de forma mais eficiente agora, para nos tornarmos melhores do que antes desse momento”, pontuou Jalber. ■

O Fórum Societário está disponível no canal do SESCON-RJ no YouTube: <https://www.youtube.com/user/sesconrj>



O diretor Marcelo Gil no Fórum Societário

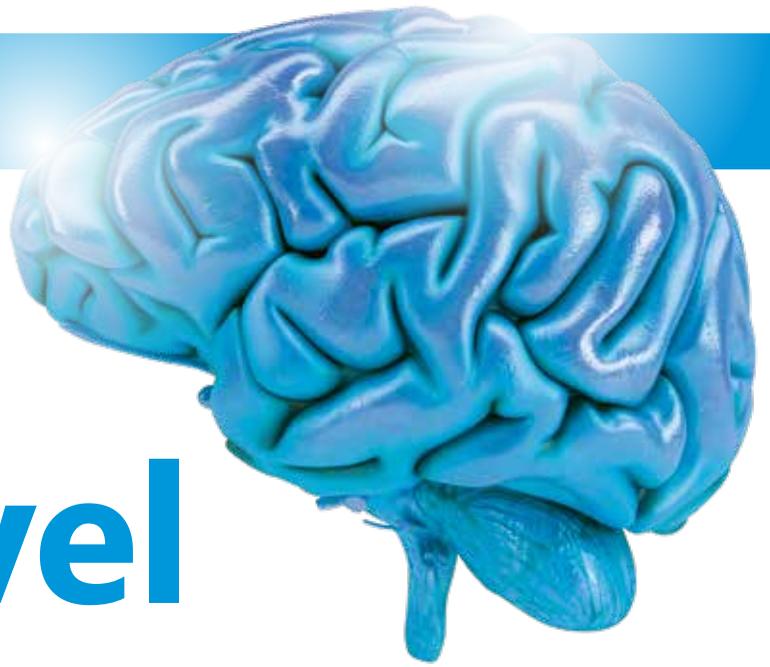
Contador, na hora de tirar o seu certificado digital, escolha a confiança que só o SESCON pode oferecer.

O certificado digital é o documento que garante a proteção de transações, trocas e mensagens online, garantindo a privacidade das informações na Internet.

Para adquirir o da sua empresa, pode confiar no **SESCON**.

Para mais detalhes, entre em contato com o **SESCON** Rio de Janeiro, pelo **2216-5353** ou certificadodigital@sescon-rj.org.br.





Mente saudável

Ansiedade requer mudança de hábitos e tratamento adequado

Diante de situações que causam estresse, os seres humanos podem ter ansiedade, cujos sintomas, físicos ou psicológicos, ocorrem em vários níveis. Em alguns casos, essas reações podem ser prejudiciais à saúde. O Brasil, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), é o país com mais pessoas ansiosas no mundo, reunindo mais de 18 milhões de casos.

Segundo Dr. Alfredo Matos, psicólogo e coordenador da Comissão de Psicologia do Trabalho e Organizacional do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP/RJ), esse processo ocorre por conta de experiências de cada um em diversas circunstâncias, como no trabalho, em casa e em relacionamentos.

“Estes fatores externos podem gerar uma preocupação constante que, dependendo da forma como ocorre, o indivíduo pode vir a se tornar ansioso ou ter episódios de ansiedade”, pontua o especialista.

A identificação dos sintomas (confira a lista no box), segundo Dr. Alfredo, não é simples, mas caso ocorram mais de um, deve-se buscar um especialista. “Ele deverá procurar ajuda médica e psicológica para que seja realizado um diagnóstico e posteriormente iniciar um tratamento”. Nesse caso, o psicólogo alerta que as características de cada um devem ser respeitadas, o que demanda formas de tratar a ansiedade de maneira distinta, mas ele indica algumas mudanças de hábitos.

“Mudança do estilo de vida, de alimentação mais saudável, prática de atividade física e também de se relacionar com pessoas que convergem nos pensamentos e atitudes positivas, pode auxiliar e até minimizar os sintomas de ansiedade. Reafirmo a importância do acompanhamento psicológico como uma das ferramentas principais para pensarmos a saúde. Falar do problema e elaborar melhor as questões que levam o indivíduo a ter os sintomas é a primeira etapa para buscar uma vida mais saudável e menos ansiosa”.

Sintomas comuns da ansiedade

Físicos: agitação ininterrupta dos braços e pernas, dor/aperto no peito, aceleração dos batimentos cardíacos, sudorese, tremores, mãos e pés suados, sensação de falta de ar.

Psicológicos: sensação de correr perigo e/ou medo constante, estado de tensão ou nervosismo, dificuldade de concentração, insônia ou pequena dificuldade para adormecer, preocupação exagerada, irritabilidade, pensamentos confusos, sensação constante de não estar em paz consigo.

Com a busca por atendimento especializado e tratamento adequado, o psicólogo pontua que há redução e eliminação de sintomas. “Podemos fazer uma comparação com um paciente adicto. Ele deve sempre estar em estágio de atenção, percebendo suas ações e atitudes para que não volte a se comportar como anteriormente”.

Outros desdobramentos

Além da ansiedade, na ausência de tratamento adequado, outros transtornos mentais podem ser desenvolvidos. “Principalmente quando o indivíduo não procura ajuda psicológica e médica e vê seus sintomas aumentando de frequência e intensidade. Nestes casos, a ansiedade pode vir a se tornar um transtorno de ansiedade e/ou ansiedade generalizada, transtorno depressivo, transtorno de personalidade, transtorno alimentar, transtorno de pânico, transtorno obsessivo compulsivo, dentre outros”, lista Dr. Alfredo. ■

Ansiedade X Transtorno de Ansiedade

Apesar dos nomes semelhantes, a ansiedade e o transtorno de ansiedade são diferentes. “Você se torna ansioso por algo específico, que você sabe a causa. É, portanto, uma alteração do estado emocional e uma antecipação de uma ameaça futura”, explica Dr. Alfredo.

“O transtorno de ansiedade é algo mais crônico, parte de um diagnóstico psicológico onde se identifica uma preocupação excessiva, um medo constante e uma ansiedade excessiva, alterando diretamente o comportamento dos indivíduos”, diferencia. Ele pontua que, nos dois casos, os tratamentos devem ser realizados por um psicólogo ou médico.

Contribuição Associativa 2020

Cota Anual: R\$ 970,00
(à vista)

Cota Mensal: R\$ 120,00
em 10x (vencimento no dia
10 de cada mês)

Benefícios do SESCON-RJ:

Desconto no aluguel dos auditórios do SESCON-RJ para realização de palestras e eventos;

Desconto nas inscrições em cursos e eventos;

Desconto na certificação digital;

Assessoria Jurídica;

Convênios;

Plantão da JUCERJA;

Descontos na aquisição de softwares dos patrocinadores do SESCON-RJ;

Uso de salas para realização de reuniões, atendimentos e treinamentos (agendamento sob consulta);

Acesso ao Proages.

Tratamento adequado dos dados

Fórum Jurídico aborda LGPD em micro e pequenas empresas

Sancionada em setembro, a Lei Geral de Dados Pessoais (LGPD) traz uma série de mudanças no tratamento das informações nas empresas de todos os portes, assim como nos procedimentos a serem seguidos pelas equipes aos lidarem com esses dados. Para abordar esses aspectos, o SESCON-RJ realizou o Fórum Jurídico no dia 29 de outubro, cujo tema central foi LGPD para Pequenas e Médias Empresas. Ao iniciar o evento, transmitido ao vivo pela internet, o diretor do SESCON-RJ Douglas Schneider pontuou a necessidade de atenção à legislação por ser recente e o presidente Renato Mansur agradeceu a participação dos inscritos e associados, além do apoio dos patrocinadores e entidades parceiras.

Na primeira palestra do dia, William Rocha, membro da Comissão de Defesa do Consumidor e da Comissão da Proteção de Dados e Privacidade da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB/RJ), abordou o histórico da LGPD e o impacto que a nova legislação poderá causar no país. **Segundo o palestrante, assim como o Código de Defesa do Consumidor, a LGPD deve trazer melhorias e mudanças nos hábitos dos agentes econômicos. Ele pontuou que a lei trará mudanças nos setores público e privado por exigir uma cultura específica, da mesma forma que o compliance faz com a cultura anticorrupção.**

Aspectos como cobrança de cumprimento no Brasil de normas internacionais relacionadas ao tema, como o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), aplicado na Europa, contextualizam o desenvolvimento da lei, assim como mudanças culturais. “Com o aumento das transações eletrônicas, o dado se tornou uma commodity valorizada”, contextualizou.

O especialista também explicou aspectos como a preservação do dado pessoal e do dado pessoal sensível, assim como a real necessidade de obter certas informações para realização de operações, já que, no caso do dado sensível, como religião e posicionamento político, o indivíduo pode ser discriminado. Ele destacou o direito dos donos das informações, que podem pedir retificação, revogar autorizações, assim como solicitar que sejam corrigidos ou apagados. O palestrante abordou o compliance específico para dados e o uso de um termo de consentimento sobre as informações a ser usado pelas empresas e seus clientes.

Por conta da pandemia, William pontuou que havia expectativa da LGPD ser adiada novamente, o que não ocorreu, e que as sanções por descumprimento já existem. “Revisar as práticas e investir na implementação da Lei é fundamental”. Ele acrescentou que organizações como bancos e empresas de telefonia já seguem as normas, o que demanda que seus fornecedores também o façam. Em relação às micro e pequenas empresas, ele destacou que muitas delas atuam em comércio



01. Douglas Schneider, diretor do SESCON-RJ; 02. O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur; 03. William Rocha, membro da Comissão de Defesa do Consumidor e da Comissão da Proteção de Dados e Privacidade da OAB/RJ, falou o histórico da LGPD e o impacto da nova lei; 04. Mariele Januário, especialista em Gestão de Projetos de Cyber Security e Proteção de Dados & Privacidade, falou abordou a implementação da LGPD

eletrônico, que obtém informações de seus clientes para realizarem seus serviços, e requerem adequação à LGPD.

Figura mencionada na nova legislação, o Encarregado de Dados (DPO, na sigla em inglês), requer uma capacitação específica. De acordo com o palestrante, ainda se discute a obrigatoriedade dessa pessoa ser um funcionário fixo da empresa ou um prestador de serviço.

Na prática

Em seguida, Mariele Januário, especialista em Gestão de Projetos de Cyber Security e Proteção de Dados & Privacidade, falou sobre a implementação da LGPD nas empresas. Ela esclareceu que as mudanças necessárias devem ser feitas em conjunto por todos os setores da companhia. Para isso, ela pontuou passos como definir um comitê ou designar um funcionário para conduzir o processo de adequação da empresa.

“Empresas de contabilidade têm outras legislações para verificar em conjunto. Todos os funcionários têm que estar cientes do que vai acontecer e o porquê das mudanças”, explicou a palestrante, ressaltando a mudança de cultura necessária para a LGPD.

Entre os passos mencionados por Mariele, mapear os processos feitos com os dados, desde a chegada dos mesmos à empresa, armazenamento e descarte, assim como a revisão das informações que são realmente necessárias para a execução de um trabalho específico, já que lei pede que o

mínimo de informação seja requisitada. Também será necessário registrar onde as informações são mantidas e as formas de proteção desses dados de ataques maliciosos ou invasões de hackers, além de back ups. “Com o mapeamento, dá para identificar as áreas em risco e mudar procedimentos com planos de ação”, explicou.

Após essa etapa, a palestrante explicou o relatório de avaliação de impacto, no qual o setor de TI, a partir do mapeamento anterior, analisa os riscos, propõe melhorias e implementa medidas técnicas. Ela também pontuou a importância de uma política de segurança e de privacidade para os funcionários, abrangendo cuidados na abertura de e-mails e outras vulnerabilidades, como fotos em que documentos aparecem e eventuais vazamentos, propositais ou não, assim como a assinatura de um termo de confidencialidade.

A especialista ressaltou que, mesmo em teletrabalho, é possível seguir esses passos, já que existem ferramentas adequadas para o monitoramento dos colaboradores. Para empresas que usam serviços de cloud computing, Mariele destacou que esses fornecedores também devem estar adequados à LGPD. ■

O Fórum Jurídico pode ser visto no canal do SESCON-RJ no Youtube. Acesse em <https://www.youtube.com/c/sesconrjoficial/>

Ações que fazem a diferença

Empossada em março de 2019, a diretoria da Gestão 2019/2020 do SESCON-RJ, representada pelo presidente Renato Mansur, passou por uma série de desafios impostos por mudanças – como a queda de receita após o fim da obrigatoriedade da Contribuição Sindical e redução de funcionários, sem perder de vista a qualidade dos serviços prestados, inclusive durante a pandemia de Covid-19.

Mesmo diante das adversidades, a diretoria trabalhou incansavelmente para manter a excelência das atividades, pensando sempre nas necessidades de seus associados. Entre suas iniciativas, estão ações voltadas para a valorização da atividade empresarial contábil, como educação continuada, proximidade dos órgãos públicos e conscientização sobre a importância do associativismo para obtenção de reivindicações. Confira a seguir as principais iniciativas realizadas ao longo desse período.

Benefícios para os associados, educação continuada e proximidade das entidades públicas caracterizam Gestão 2019/2020 do SESCON-RJ

Nos últimos dois anos, os associados do SESCON-RJ tiveram acesso a benefícios exclusivos, como assessoria jurídica, atendimento em plantões da JUCERJA e do RCPJ-RJ, convênios com empresas e instituições de ensino, cursos presenciais e a distância e descontos nos softwares dos patrocinadores da entidade.

Atividades realizadas pelo SESCON-RJ, como o PROAGES, também são exclusivas para associados, que também têm acesso a preços diferenciados nos cursos e eventos realizados pelo Sindicato e na locação do auditório do Instituto SESCON.

Convenções Coletivas

Em 2019, o SESCON-RJ firmou as Convenções Coletivas de Trabalho com o SINDICONT-Rio, SINDEAP-RJ e SEESCERJ. No ano seguinte, em abril, por conta dos desdobramentos causados pela pandemia de Covid-19, a entidade também assinou uma Convenção Coletiva de Trabalho Extraordinária com as três entidades





01. Reunião com o então Secretário da Sefaz-RJ, Luiz Claudio de Carvalho; 02. Comemoração dos 55 anos da Unipeç; 03. SESCON-RJ em reunião do Cogire; 04. Participantes do 2º Road Show – Internacional Desk; 05. Edição do Café com Palestra em janeiro de 2019; 06. Assembleia Geral Ordinária do SESCON-RJ em 2019; 07. Renato Mansur participa de evento do Fórum Permanente do Estado, da Alerj; 08. Solenidade de posse da diretoria 2019/2020 do SESCON-RJ; 09. Proages de março de 2019; 10. Renato Mansur em reunião com a Secretária Municipal de Fazenda e a Coordenação de Licenciamento e Fiscalização; 11. Diretoria do SESCON-RJ no 8º Mulher Empresária; 12. Participação do SESCON-RJ em reunião da JUCERJA em maio de 2019; 13. Renato Mansur participa da posse da comissão de Direito Contábil da OAB-RJ; 14. SESCON-RJ no evento Desafios do Profissional da Contabilidade no Mundo 4.0, do Senac-RJ; 15. Fórum Societário de 2019; 16. Diretoria do SESCON-RJ no 8º Gescon, do Sescon-SP;

laborais abrangendo as mudanças legislativas firmadas por conta do estado de calamidade pública decretado pelo avanço da doença. O documento foi prorrogado por um termo aditivo em agosto. Em outubro, as reuniões foram retomadas com os sindicatos para definir os acordos coletivos de 2020/2021.

Proximidade dos órgãos públicos

Para apresentar as reivindicações da classe contábil, estreitar laços e fazer sugestões, o SESCON-RJ participou de reuniões e eventos de entidades como FGTS/CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, SEFAZ-RJ, JUCERJA, ALERJ, SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, além de outras organizações de classe, como CRCRJ, UNIPEC, SINDICONT-Rio, SEBRAE e FECOMÉRCIO-RJ e de comitês, como o Cogire, no qual o SESCON-RJ ocupa uma das cadeiras e contribui para a melhoria do funcionamento dos órgãos que participam do processo de abertura de empresas segundo a Lei de Liberdade Econômica e apresenta sugestões de melhoria.

Assim como expôs as necessidades da classe nesses encontros, o SESCON-RJ também realizou medidas para contestar mudanças consideradas improcedentes, como a cobrança da Taxa de Inspeção Sanitária, ocorrida em 2019, para toda e qualquer atividade econômica. Nesse sentido, foi estabelecido com a FIRJAN e o SEBRAE, um processo judicial sobre o tema, capitaneado pela FIRJAN, no qual o grupo empreitou um mandado de segurança contra o Estado.

Além dessas entidades, o SESCON-RJ, por meio de seu presidente, participou de um processo eleitoral democrático no qual a entidade obteve um assento no Conselho de Administração do SESC-RJ, obtendo novos benefícios para os associados. Com isso, o SESCON-RJ também iniciou as participações nas reuniões do SESC-RJ e FECOMÉRCIO-RJ, estreitando laços com representantes do Sistema CNC e empresários do setor de comércio fluminense.

No Rio de Janeiro e outros estados, o SESCON-RJ participou de eventos da FENACON, empresas parceiras e outras organizações, como a solenidade de sanção da criação da Empresa Simples de Crédito, no Palácio do Planalto, em abril de 2019, na qual o presidente Renato Mansur representou a FENACON. O SESCON-RJ também esteve em atividades realizadas pela FECOMÉRCIO-RJ, OAB-RJ, SENAC-RJ, SEBRAE, AEMERJ, Consulado da Itália e CRCRJ, como o Encontro de Estudantes e Jovens Lideranças Contábeis. Entre outras entidades contábeis fluminenses, o SESCON-RJ esteve em eventos da APCCAA, SINCON e da UNICON.

Entre as entidades do Sistema SESCON/SESCAP, o SESCON-RJ participou do 8º Seminário de Gestão das Empresas de Serviços (GESCON), em São Paulo (SP), foi visitado pelo presidente do SESCON-PA, Mário Elísio Gusmão, e esteve na 18ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (CONESCAP), e na Assembleia Ordinária do Conselho de Representantes da FENACON, promovidas em novembro de 2019 pela Federação em Vitória (ES). O presidente Renato Mansur também representou a entidade no aniversário de 71 anos do SESCON-SP, em fevereiro de 2020, e na reunião dos presidentes dos SESCONs da região Sudeste, ocorrida em março em Belo Horizonte (MG).

Mulher Empresária

No dia 22 de março de 2019, o SESCON-RJ promoveu o 8º Mulher Empresária, cujo tema central foi Mulher: De Corpo, Alma, Cabeça e Coração. Nas apresentações do dia, as palestrantes abordaram os assuntos relacionados à saúde feminina e produtividade no trabalho.

Enecont

Realizada em outubro de 2019, a nona edição do Encontro dos Empresários Contábeis do Rio de Janeiro (ENECONT) reuniu centenas de empresários contábeis no hotel Prodigy Santos Dumont. O tema central do evento foi Conectando Ideias, Inspirando Negócios e contou com palestra magna

de Camila Farani, investidora-anjo e integrante do programa Shark Tank Brasil, que abordou o tema A Inovação Como Forma de Alavancar Sua Empresa.

Para conhecer outras iniciativas relacionadas a temas como empreendedorismo, negócios e tecnologia, a diretoria do SESCON-RJ prestigiou eventos de entidades públicas e privadas relacionadas aos temas, como o Melhoria do Ambiente de Negócios: Doing Business Brasil 2020.

Educação Continuada

Com cursos, presenciais e a distância, sobre temas relevantes para o setor, o SESCON-RJ promove a capacitação das equipes das empresas contábeis com aulas de especialistas em assuntos específicos, como eSocial, SPED e EFD Reinf, Retenções na Fonte e DCTF Web, ICMS e ICMS ST, Lucro Real, Departamento Pessoal e Jornada de Trabalho.

A atualização constante também foi promovida nas edições do Café com Palestra, no qual palestrantes e especialistas abordaram assuntos como Revisão dos Procedimentos de Escrituração Fiscal, Modernização Trabalhista e eSocial e IFRS NBC. Mensalmente, os empresários contábeis também se reuniram no PROAGES, encontro em que debateram estratégias sobre assuntos como Planejamento Estratégico para Empresas Contábeis, Honorários Contábeis e Motivação de Equipe.

Em 2019, a partir de maio, o SESCON-RJ ainda promoveu os fóruns técnicos anuais, sendo estes o Jurídico, Societário, Contábil, Fiscal, de Tecnologia e Trabalhista, que trataram de temas como a MP da Liberdade Econômica, Benefícios e Regularização Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Ferramentas Tecnológicas para Aumentar a Produtividade e Alavancar Resultados, Como Usar a Contabilidade para Alavancar Suas Vendas?, Redesim e Reforma Trabalhista e eSocial.

Eventos em parceria

Além dos eventos realizados pelo SESCON-RJ, a entidade, realizou em parceria palestras e workshops

de outras organizações, sediou encontros como o 2º Road Show – Internacional Desk, da FENACON, realizado em fevereiro de 2019, no qual empresários e profissionais contábeis do Brasil e da Itália conheceram características do mercado fluminense, legislação e regulamentação fiscal brasileira e italiana, com recepção de uma comitiva de contadores europeus.

Em fevereiro de 2020, juntamente com a FECOMÉRCIO-RJ e o Instituto Dannemann Siemsen, foi promovida uma palestra sobre o tema Lei Geral de Proteção de Dados: Avanços e Desafios da Lei para o Setor de Bens, Serviços e Turismo.

Ações durante a pandemia de Covid-19 (2020)

Com a decretação do estado de calamidade pública e os desdobramentos das medidas de isolamento social, em março, o SESCOB-RJ suspendeu os eventos e atendimentos presenciais. Os benefícios da entidade, exclusivos para associados, também foram estendidos aos filiados durante esse período.

Devido às consequências econômicas da interrupção abrupta das atividades de várias empresas, a entidade, **em conjunto com o CRCRJ, SiNDILOJAS-Rio e CDL-RJ, encaminhou ofícios à Prefeitura do Rio de Janeiro e o Governo do Estado do Rio de Janeiro solicitando a prorrogação de prazos de tributos como o ISS, IPTU, ICMS, ICMS Substituição, além da prorrogação do prazo para requerimento do licenciamento sanitário na capital fluminense. Em relação às obrigações acessórias, também solicitou, em parceria com o CRCRJ, a prorrogação do prazo de envio das mesmas.**

Para manter os associados informados sobre as diversas mudanças legislativas do período, o SESCOB-RJ criou em março o Informe Empresarial, compilação das principais notícias relacionadas à área contábil durante a pandemia.

Além das reivindicações da categoria, o SESCOB-RJ promoveu e participou de transmissões de lives sobre temas relacionados à área contábil. Entre os assuntos abordados nas lives, transmitidas em seu Instagram, Sped Fiscal 2020, Programa Emergencial de Manutenção



17



18



19

17 - Diretoria do SESCOB-RJ no 9º Enecont;

18 - Renato Mansur na Nibo Conference 2019;

19 - SESCOB-RJ participa da Conta Azul Con, em São Paulo (SP)



Fórum Trabalhista, primeiro evento remoto realizado pelo SESCON-RJ

do Emprego e Renda, Retomada das Empresas Contábeis aos Ambientes de Trabalho com Segurança, Desafios e Parcerias das Empresas Contábeis e de Software. O presidente Renato Mansur também participou de transmissões ao vivo realizadas por organizações como CRCRJ, Mackenzie-Rio, SENAC-RJ e IBREmp. Nesse período, também foi firmada uma parceria com a Prado Treinamentos, que concedeu descontos aos associados em cursos sobre temas da área contábil.

As atividades presenciais do SESCON-RJ foram retomadas em junho, em horário parcial e com agendamento prévio, com disponibilização de material com os protocolos para as empresas contábeis que retornaram ao trabalho presencial, além de um parecer jurídico para o setor contábil sobre o tema. No mês seguinte, o SESCON-RJ também passou a receber os processos do setor de atendimento de protocolo da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA), devido à alta demanda do órgão após retomar o atendimento presencial em sua sede.

Eventos online

Por conta da necessidade de isolamento social, o SESCON-RJ realizou parte de seus eventos de 2020 à distância. O primeiro deles, o Fórum Trabalhista,

ocorreu em agosto, via transmissão ao vivo pelo canal da entidade no YouTube. Com centenas de inscritos, a palestra realizada por Ronald Sharp Jr. e Isabelli Gravatá abordou as mudanças na área trabalhista após a MP nº 927/2020 perder a validade.

No mês seguinte, o Fórum Societário teve a participação de Jalber Buannafina, oficial substituto do Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Município do Rio de Janeiro (RCPJ-RJ), que tratou dos procedimentos do órgão e erros mais frequentes nos processos. Em outubro, o Fórum de Tecnologia abordou Inteligência Artificial para Pequenas e Médias Empresas com os palestrantes Maurício Frizzarin e Diogo Cortiz. **A agenda de Fóruns Técnicos segue até dezembro e conta com a coordenação da diretoria da entidade.**

O SESCON-RJ agradece o apoio dos patrocinadores Nasajon, ContaAzul, Alterdata, Intuit Quickbooks, Thomson Reuters, Global Opsi e Qyon. Também destacamos a parceria com as empresas Fortes Tecnologia, SCI Sistemas Contábeis, Omie, LM Informática, Sicoob, Nibo, ConferIR, CF Contabilidade e Economapas. Entre as entidades de classe, agradecemos a parceria com CRCRJ, SINDICONT-Rio, UNIPEC, FECOMÉRCIO-RJ, FENACON, OAB-RJ, NIC.BR, CGI.BR, RIO INFO, SINDEAP-RJ e SEESCRJ. ■

Sistemas Inteligentes



Gestão
**100%
Cloud!**

Bem-vindo ao mundo da **Inteligência Artificial**

A alta tecnologia 4.0
que faz o trabalho
por você.



Conheça os produtos que integram os **sistemas inteligentes QYON**

QYONERP

ERPADMCONT

NFeXEeXS

QYONXML
INTELIGÊNCIA FISCAL

QYONPonto

QYONCRMCONT

QYONMEDSeg  

QYONBank



8.000M² DESENVOLVENDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA

Fale com um de nossos consultores. **0800 591 0486**

QYON
www.qyon.com



Novas possibilidades

Fórum de Tecnologia aborda uso da inteligência artificial na área contábil

O crescimento do uso ferramentas de forma remota durante a pandemia de Covid-19 trouxe uma nova realidade para profissionais da área contábil, com adaptação rápida a recursos que ainda pareciam distantes do cotidiano do setor. No Fórum de Tecnologia, realizado no dia 15 de outubro, o SESCON-RJ debateu o uso de uma dessas possibilidades sob o tema *Você Sabe Como a Inteligência Artificial Pode Ajudar no seu Negócio?*.

Na abertura, Hélio Donin Jr, diretor da entidade, destacou a importância da inteligência artificial nesse contexto e o presidente Renato Mansur agradeceu aos patrocinadores e apoiadores do SESCON-RJ pela realização do evento, transmitido ao vivo pela internet.

O empresário do setor de tecnologia Maurício Frizzarin realizou a primeira palestra do dia, na qual falou sobre a sua experiência no desenvolvimento de softwares na área contábil. Após vender uma empresa do setor, ele estudou o desenvolvimento de outras companhias em Harvard, e o uso da inteligência artificial em cada uma. No caso da Amazon, por exemplo, ele pontuou que a experiência dos clientes em encontrar o que buscam e novos produtos compatíveis com compras anteriores contribuiu que a companhia aumentasse a clientela durante a pandemia.

Após conhecer o impacto da inteligência artificial nessas empresas, Frizzarin estudou o tema na Universidade da Califórnia em Berkeley. "A disrupção é semelhante ao que aconteceu com o começo do uso de computadores na contabilidade", comparou. "A inteligência artificial permite que os computadores tomem decisões independentes com base em algoritmos em banco de dados. Essa revolução vai simplificar muito a forma como trabalhamos".

Apesar do potencial dessa tecnologia, Maurício pontuou que o investimento demandado é um fator que afasta as empresas menores. Além disso, as pessoas conseguem realizar tarefas com aspectos que esse recurso ainda não dispõe, como subjetividade. Porém, o desenvolvimento de outros pontos, como a capacidade de processamento em nuvem, auxilia no barateamento do uso da inteligência artificial e a democratiza.

Nesse tipo de ferramenta, segundo o palestrante, além da inserção do banco de dados, os comandos para realização das tarefas são feitos uma única vez e repetidos pela máquina, disponibilizando mais tempo para os profissionais contábeis fazerem tarefas de maior valor agregado.

"Pode-se fazer o que realmente interessa, como consultorias, que geram mais valor para os clientes. O contabilista tem que ajudar o micro e pequeno empresário a trabalhar da melhor maneira possível", pontuou Maurício.

Para o futuro, o empresário acredita que os programas precisarão da inteligência artificial em alguma medida. Além disso, a possibilidade de acessar recursos em nuvem permite que o trabalho ocorra em lugares e dispositivos diferentes. "Nesse momento de pandemia, com migração para o home office, quem utiliza software instalado sofreu mais. Esse caminho já existia, mas essa circunstância acelerou a percepção de mercado sobre o que ocorreria em anos", ressaltou.

Diversos formatos e finalidades

Em seguida, Diogo Cortiz, professor da PUC-SP e pesquisador do Núcleo de Informação e Coordenação

Fórum de Tecnologia

do Ponto BR (NIC.br), explicou os conceitos de inteligência artificial e aplicação na área contábil. Ele pontuou que diversos serviços usados no cotidiano, como aplicativos, softwares e serviços de streaming usam esse recurso de alguma forma, mas com características diferentes.

“Não há uma inteligência artificial geral, mas versões muito boas para resolver problemas específicos em modelos que executam tarefas específicas. Ela está mudando a forma como interagimos com a tecnologia, por exemplo, com os assistentes pessoais por voz, que não demandam digitação”, explicou o especialista.

Apesar de muito debatida recentemente, Diogo explicou que a inteligência artificial existe há décadas sob duas escolas na ciência da computação: baseada em conhecimento, com termos especialistas, e de aprendizado estatístico, a partir da qual há o machine learning, mais aplicada aos softwares. **“O boom da inteligência artificial existe porque o aprendizado estatístico cresceu muito nos últimos anos pelo crescimento dos dados gerados”, contextualizou.**

O palestrante também falou sobre as principais abordagens do tema, uso de banco de dados com informações rotuladas e não rotuladas, aprendizado das máquinas supervisionado ou não a partir das informações, sistemas de regressão com uso de dados anteriores e aprendizado por reforço, no qual o sistema aprende à medida que interage com os comandos humanos.

Outras reflexões

Diogo também apresentou dados de relatórios de entidades contábeis da Inglaterra e do Canadá sobre o uso da inteligência artificial no setor. No primeiro caso, o estudo fala sobre reflexões no longo prazo sobre a relação da atividade com a tecnologia entender esse processo, circunstância que, na opinião do palestrante, é o atual momento. O passo seguinte seria aplicar esses recursos de acordo com problemas específicos, gargalos e desafios práticos para ver possíveis técnicas e entender esses problemas.



01. Diogo Cortiz, pesquisador do NIC.br

02. O diretor do SESCON-RJ, Hélio Donin Jr.

03. O empresário do setor de tecnologia Maurício Frizzarin

04. O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur

No caso do documento canadense, o atendimento ao cliente é uma das áreas que poderia ser ajudada pela inteligência artificial, já que a tecnologia indica padrões de comportamento. O especialista pontuou outros aspectos, como a importância da qualidade dos dados e mapeamento das dificuldades para a inteligência artificial ajudar a solucioná-las.

Ao final do evento, Hélio Donin Jr. questionou os palestrantes sobre a implementação da Lei Geral de Dados Pessoais (LGPD) e seu impacto no processamento dos dados. Mauricio pontuou que a legislação vem para ajudar, se não forem usados dados sensíveis. Diogo ressaltou que a LGPD ajuda na insegurança jurídica em torno do assunto. ■

O Fórum de Tecnologia está disponível no canal do SESCON-RJ no Youtube. Acesse em <https://www.youtube.com/c/sesconrjoficial/>

Thomson Reuters

BLACK NOVEMBER

Benefícios imperdíveis para você.

- ✓ Adquira o Contábil em novembro e pague a primeira mensalidade só em MARÇO DE 2021.
- ✓ Conheça outros benefícios exclusivos. Consulte nosso time comercial e saiba mais.

Aproveite o mês de novembro e adquira as melhores soluções com vantagens exclusivas. Acesse nosso site e [saiba mais](#)

Conte com quem coloca o **#ContadorNoCentro**



THOMSON REUTERS®



Cuidado redobrado

Volta, mesmo parcial, do trabalho presencial, exige cuidados e envolvimento de várias áreas das empresas

De acordo com dados da PNAD Covid, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 8,2 milhões de pessoas trabalhavam remotamente nas primeiras semanas de setembro. O total é o menor desde o começo do levantamento, iniciado em maio, cujo maior número registrado foi de 8,8 milhões de trabalhadores.

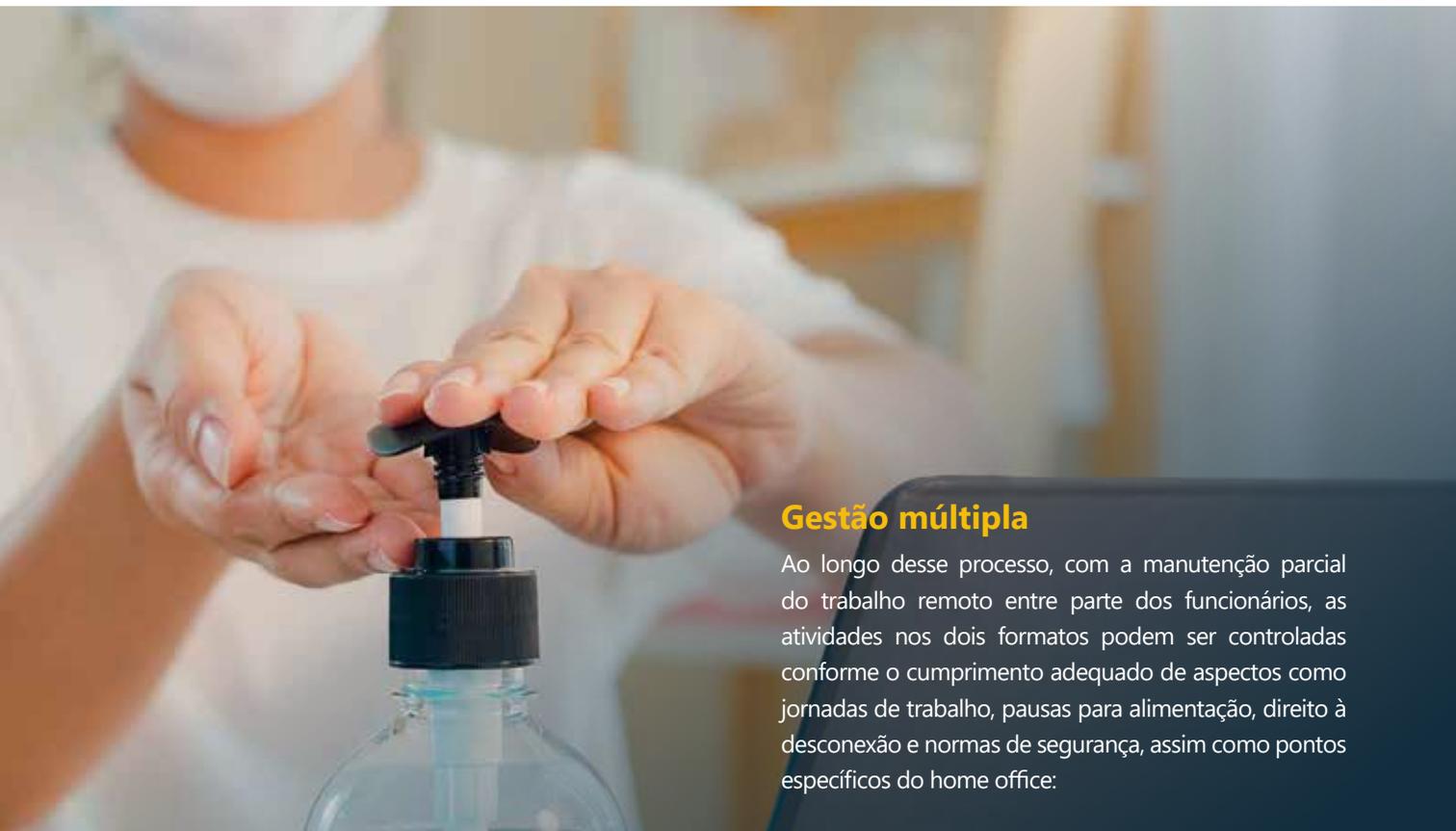
Com a reabertura gradual das atividades em diversas cidades, algumas empresas, que realizaram suas atividades remotamente desde os primeiros meses da pandemia de Covid-19, iniciaram a retomada dos trabalhos presencialmente. Porém, a decisão exige cuidados para a saúde dos trabalhadores envolvidos e gestão adequada neste novo momento.

A diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RJ) Magda Hruza pontua que, nesta circunstância, é necessário um trabalho conjunto entre as áreas de RH e Medicina do Trabalho para avaliar as condições de todos os membros da equipe de iniciar o retorno ao ambiente presencial com menor risco aos trabalhadores e à companhia.

“Também deve-se avaliar, caso tenham atividades de contato direto com o público, se as regras básicas podem ser mantidas e preparar os empregados para questionamentos do público quanto à necessidade de submissão de protocolos de segurança de forma assertiva”.

A definição dos procedimentos para preservar a saúde dos envolvidos requer ações de setores distintos da companhia, assim como dispositivos de entidades públicas.

“A área de Medicina e Segurança do Trabalho e o Jurídico devem ser envolvidos e o RH deve preparar protocolos de saúde se utilizando, conforme suas atividades econômicas, dos textos legais e das normas divulgadas pelo Poder Público e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ressaltamos que algumas entidades de classe já elaboraram protocolos de saúde para esta retomada presencial, mas cabe ao RH preparar os empregados para o seu efetivo cumprimento”.



Gestão múltipla

Ao longo desse processo, com a manutenção parcial do trabalho remoto entre parte dos funcionários, as atividades nos dois formatos podem ser controladas conforme o cumprimento adequado de aspectos como jornadas de trabalho, pausas para alimentação, direito à desconexão e normas de segurança, assim como pontos específicos do home office:



Sescon RJ e Global Opsi: uma parceria construída exclusivamente para você!

Opções abrangentes de seguros e planos, economia de até 40% do investimento, assessoria permanente e vários benefícios especiais para o associado.



Corretora parceira:



(21) 3349-3397 | (21) 98128-5313
www.globalopsi.com | atendimento@globalopsi.com

Gestão de Pessoas

Modelo híbrido

Segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o home office deve crescer 30% no Brasil após a pandemia. Com a incorporação do formato nas companhias, a gestão dos funcionários deve comportar as especificidades do trabalho presencial e do teletrabalho, como mobiliário adequado, reembolsos, especificações sobre uso de equipamentos da empresa e respeito ao direito e desconexão, abordadas na CLT e outros acordos profissionais.

“Todo aparato tecnológico hoje existente permite que haja um controle maior e eficaz do trabalho e mesmo as jornadas, respeitando o limite constitucional, podem ser adequadas por meio de acordos coletivos e de convenções coletivas de trabalho”, pontua Magda Hruza.

“Estas formas de controle sofrem algumas diferenças dada a privacidade do ambiente de casa que envolve outras pessoas e admitem-se regras um pouco menos rígidas dada a peculiaridade de cada caso”.

Se durante o processo de retomada um dos funcionários alegar que prefere não trabalhar presencialmente, Magda pontua que, caso não exista acordo ou convenção coletiva sobre isso, pode-se aplicar o que está previsto na CLT, que concede 15 dias para readequação do trabalhador ao regime presencial, com correspondente registro em aditivo contratual. Porém, ela destaca que os casos devem ser avaliados individualmente.

“Ressaltamos, no entanto que, durante o estado de calamidade pública algumas questões são muito pessoais. Filhos fora da escola, dispensa de cuidadores, pais ou outros idosos residindo com o empregado e que devem ser analisadas no caso a caso”. ■

Contribuição Sindical *Patronal* 2020

Por trás das conquistas de cada categoria, há a atuação constante de entidades representativas, que busca ser fortes e atuantes para seus representados. Com as empresas contábeis, não é diferente.

○ **SESCON Rio de Janeiro** presente em todas as demandas de sua classe é um diferencial para seus representados, suas equipes e clientes. Para isso, é preciso arrecadação e um quadro de associados expressivo.

Para dar continuidade a este trabalho, o SESCOP Rio de Janeiro precisa da sua participação. Contribua e faça parte da nossa história.

Venha fazer o seu evento corporativo conosco!

Empresas de todos os portes estão investindo em treinamentos corporativos. Cursos, palestras, treinamentos, workshops, seminários e inúmeras opções estão disponíveis no mercado. E o SESCON-RJ oferece o espaço corporativo ideal para tornar seu evento ainda mais único.

Nossas instalações são modernas e permitem adaptações de layout para diferentes produções. Contamos com sistemas individuais de sonorização e acesso à internet, data show e ar condicionado.

Agende sua visita!

(21) 2216-5353

eventos@sescon-rj.org.br

		TABELA DE PREÇOS - LOCAÇÃO DE SALAS PARA TREINAMENTOS E REUNIÕES					
Local	Especificações	DE SEGUNDA À SEXTA		SÁBADO	DOMINGO	Locação para patrocinadores e associados	
		Período 8:30 às 17:30	Meio Período 8:30 às 12:30	Locação para final de semana			
Auditório "A"	Até 50 Pessoas	R\$ 500,00	R\$ 396,00	100% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	150% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	15% De Desconto	
Auditório "B"	Até 30 Pessoas	R\$ 420,00	R\$ 336,00				
Sala De Negócios	Até 20 Pessoas	R\$ 315,00	R\$ 250,00				
Auditório "A" + "B"	Até 100 Pessoas	R\$ 720,00	R\$ 580,00				

Locação das salas "A" e "B" incluem: Projetor, telão e mesa de som com um microfone

Sala de Negócios, arrumação em formato reunião, nesta locação não estão incluídos: projetor, caixa de som e microfone*

Hora/fração excedente em cada locação: R\$ 190

Locação de equipamentos e serviços extras (valor unitário)	
Notebook	R\$ 90
Apresentador Multimídia	R\$ 40
Caixa amplificadora (som) – para Sala de Negócios**	R\$ 120
Microfone sem Fio	R\$ 50
Internet (taxa de utilização)	R\$ 70
Flip chart com bloco (10 folhas)	R\$ 30
Mesa de apoio	R\$ 25
Toalha	R\$ 20
Impressão P&B	R\$ 0,30
Impressão colorida	R\$ 1,50

Coffee Break - 20 minutos		
Garrafa de Café	1 Litro	R\$ 15
Garrafa de Café	3 Litros	R\$ 36
Bombona de Suco	5 Litros	R\$ 40
Petitfour	1 Bomboniere	R\$ 25
Mini salgados assados	Unidade	R\$ 2
Salgados fritos	1 KG	R\$ 45
Bolo	Unidade	R\$ 18
Pão de queijo	Unidade	R\$ 1,50
Refrigerante (garrafa de 2 litros)	Unidade	R\$ 12
Taxa de limpeza		R\$ 50
Água		Fornecimento sem custo

Para Coffe Break contratado externamente, será cobrado uma taxa de R\$ 10 por pessoa, a arrumação com utensílios (descartáveis e/ou louças) devem ser feitas pelo cliente, dentro do tempo de serviço de 20 minutos.

Obs 0.1 : Esta opção deve ser contratada de acordo com o número de pessoas presentes no evento, respeitando a quantidade mínima de 15 pessoas.

Obs 0.2 - É proibido o consumo de alimentos e bebidas em nossas dependências sem o pagamento da taxa de serviço, o não cumprimento da norma, implicará em multa de três vezes o valor da diária (locação da sala utilizada).

Todos os alimentos devem ser consumidos no foyer onde estará exposto o Coffe Break, ficando proibido levar para as salas de treinamento.